

ANEURISMA VERDADEIRO DE ARTÉRIA FEMORAL PROFUNDA ESQUERDA: UM RELATO DE CASO

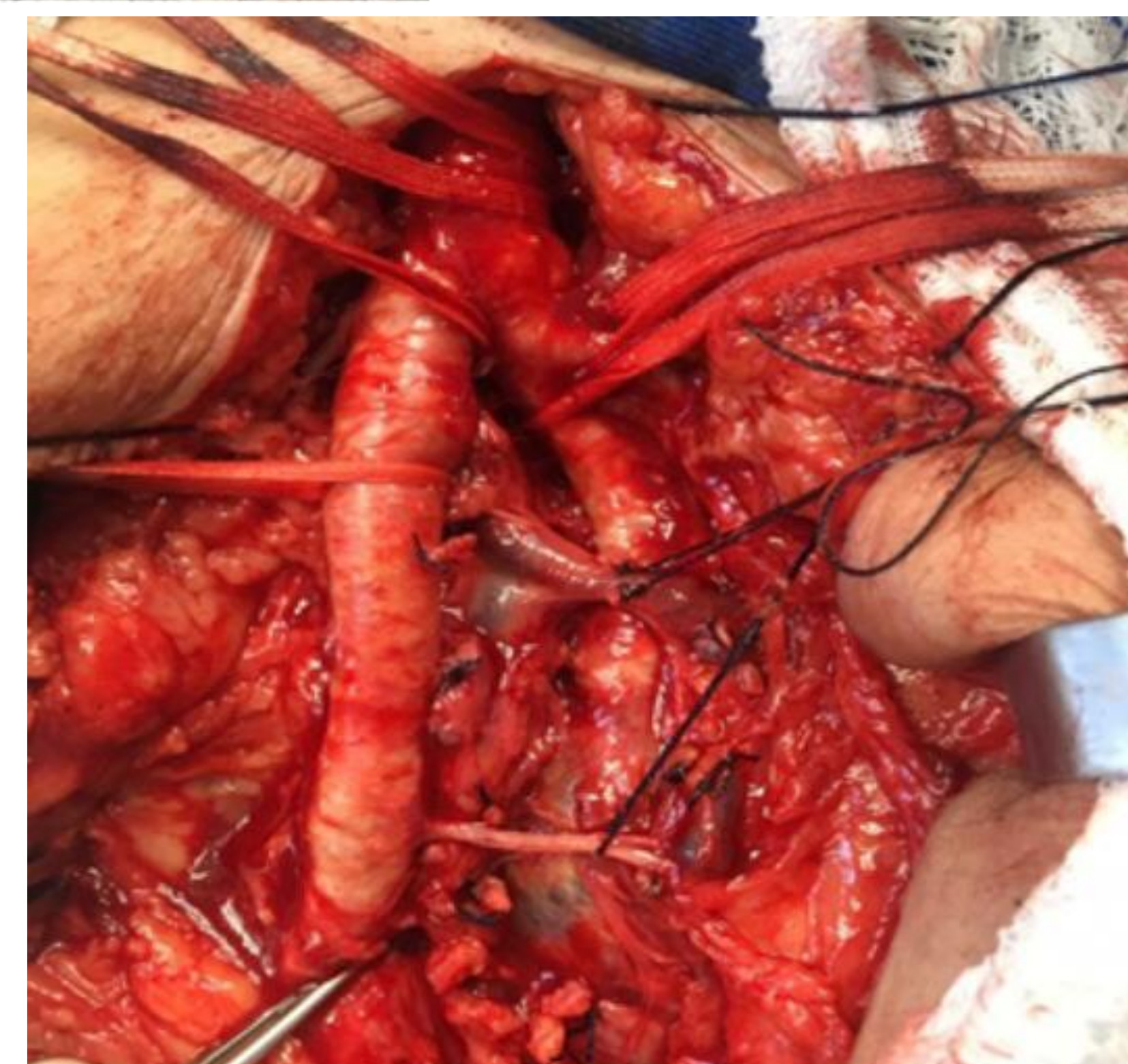
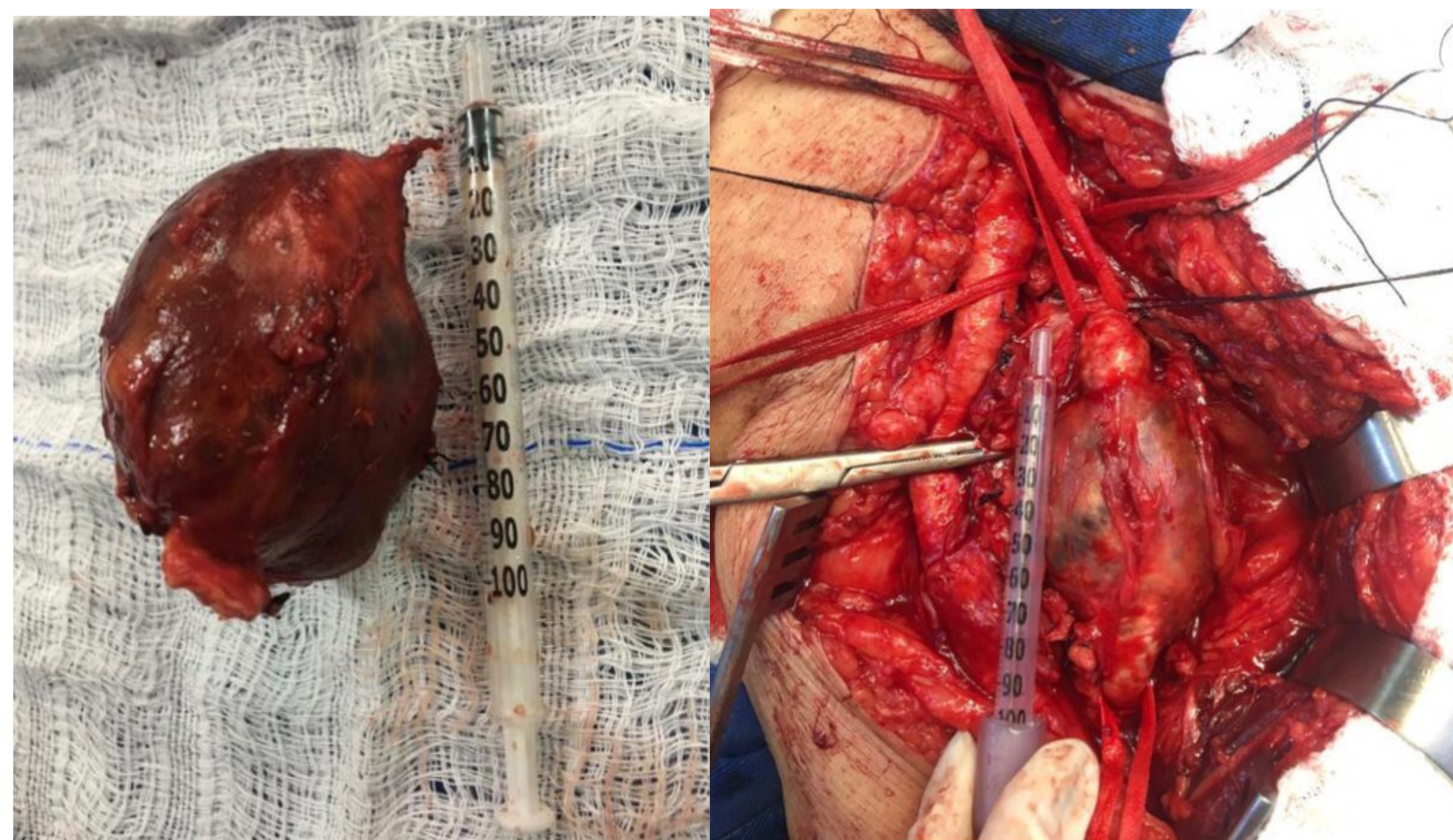
João Pedro Costa Machado Teles, Fábio Guilherme Gonçalves de Miranda, Mariana Amaral Carvalho, Kevin Alves de Melo, Adilson Varela Junior, Nathalia Luiza Silva Sobral. Instituição: UNIT-SE

Introdução

Aneurismas periféricos são raros e geralmente acometem as extremidades inferiores. As artérias poplítea e femoral comum são as mais afetadas, sendo os aneurismas de Artéria femoral profunda (AFP) correspondentes a 0,5% dos casos dos aneurismas periféricos e 2,6% dos femorais. Por estarem localizados profundamente nos músculos da coxa, os aneurismas da AFP são raros e facilmente ignorados. Os AFP apresentam uma alta taxa de ruptura em comparação com outros aneurismas arteriais periféricos, resultando em procedimentos cirúrgicos com morbidade significativa.

Relato de Caso

Paciente, homem, 90 anos, hipertenso, ativo, vida social plena, com queixa de dor importante em MI esquerdo, sendo diagnosticado aneurisma verdadeiro de AFP, não trombosado. O paciente foi submetido aos 78 anos a correção cirúrgica de aneurisma de artéria ilíaca comum direita e aos 86 anos a tratamento endovascular de aneurisma de artéria ilíaca comum esquerda. No momento em questão, apresentava dor em membro inferior esquerdo e foi diagnosticado através de angiorressonância, um aneurisma de artéria femoral profunda com 4,8 cm de diâmetro. Duplex scan arterial também evidenciou aneurismas de artéria femoral superficial e de artéria poplítea não trombosados no membro inferior direito. Pulsos arteriais em membros inferiores presentes. Pelo grande volume do aneurisma e efeito compressivo de estruturas vizinhas, foi optado por aneurismectomia, com ressecção do segmento arterial acometido (abaixo da artéria circunflexa lateral do fêmur) e ligadura da artéria femoral profunda. Após alta hospitalar apresentou infecção de sítio cirúrgico que foi controlado com antibioticoterapia.



Discussão

O relato de caso descrito encontra-se em conformidade com o padrão epidemiológico e anatomopatológico considerado o mais prevalente pela literatura. Assim, é notável que o desenvolvimento de Aneurismas verdadeiros de AFP ocorrem principalmente no sexo masculino, aumentam a sua incidência com a idade, e 20% a 45% dos pacientes com Aneurisma de AFP podem apresentar aneurismas coexistentes da aorta abdominal, e artérias poplítea e femoral comum. Além disso, o diagnóstico geralmente se dá de forma tardia devido à posição anatômica da AFP, e consequentemente, o risco de ruptura, nesses casos, é aumentado, ocorrendo em até 44% dos aneurismas de AFP. Nesse cenário, a intervenção cirúrgica com ou sem reconstrução é indicada já no momento do diagnóstico. No caso descrito, foi optado pela aneurismectomia seguida por ligadura da AFP devido à presença de pulsos arteriais nos MMII.